

Especialista esclarece algumas dúvidas
sobre Ensino a Distância

Educação em banda larga



Foto: divulgação

Por meio das tecnologias já é possível estudar sem sair de casa. Apesar de prático e cômodo, o método de Ensino a Distância ainda gera dúvidas e causa certa desconfiança. O reconhecimento no mercado desses cursos é o mesmo dos presenciais? A ausência de um professor não prejudica o aprendizado?

Aplicação dos conhecimentos

Segundo o diretor de tecnologia da **Digital SK** Romain Mallard, o que mais é levado em consideração pelas empresas são as competências adquiridas pelo profissional; a maneira como esse conhecimento foi desenvolvido vem em segundo plano.

"Se eu aprendi sobre redução de custos via *internet* ou numa sala de aula é menos importante para o mercado de trabalho do que se eu sei, efetivamente, implementá-la numa linha de produção", ressalta.

O profissional diz que, apesar de não contar com professores, os estudantes do método podem ter o auxílio de monitores a qualquer hora e que essa busca individual pelo saber é positiva. "O *e-learning* traz para o aluno uma responsabilidade sobre seu desenvolvimento, colocando-o como principal ator do seu

aprendizado. De ouvinte, ele passa a participante e, assim, muitas vezes o ensino por meio da tecnologia se torna mais eficiente que o tradicional", opina.

Cada um no seu próprio ritmo

Outro benefício desse método, apontado por Mallard, é a possibilidade de cada aluno seguir no seu próprio ritmo, além de poder estudar em horários diferentes a cada dia.

"A flexibilidade oferecida pelo *e-learning* também desempenha um papel fundamental, uma vez que o usuário escolhe o melhor momento para realizar o treinamento, com a duração que julgar necessária".

Ele cita como exemplo que atividades on-line com previsão de 30 minutos de duração são realizadas por alguns alunos em 20 minutos, enquanto outros levam até 50. "Reunindo essas pessoas em uma sala de aula, o ritmo imposto não agradaria a ninguém", acrescenta o profissional.

Hoje em dia, o mais comum são os cursos que alternam aulas presenciais com as virtuais, porém, de acordo com Mallard, isso pode se alterar de acordo com o tema estudado. "Cada vez mais o *e-learning* tende a substituir o presencial quando o deslocamento dos participantes ou dos instrutores não é viável e o assunto permite ser discutido a distância. Para estes casos, sim, o ensino a distância está assumindo o lugar daquele feito em sala de aula", comenta.

Cabe a cada um se adaptar da melhor forma a essa novidade, de maneira a usar seus benefícios a favor do conhecimento. ●